

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	01	05	00	F40	01
	UF	sítio-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Museu Aberto do Descobrimento
LOCALIDADE	Trancoso
MUNICÍPIO / UF	Porto Seguro / BA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Samba de Couro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Sambinha, sambão e farrinha.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER O **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Florisvaldo Vieira de Lima (Sr. Frô)	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	13
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	1935
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

AA39_27.jpg / AA39_31.jpg / AA39_32.jpg / AA51_03.jpg / AA51_04.jpg / ALBUM_06.jpg /

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

BA

01

05

00

F40

01

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Samba de Couro é uma das principais formas de expressão relacionadas às celebrações religiosas de Trancoso. É executado por um grupo com cerca de 10 antigos moradores que se reúnem para cantar e tocar, na noite que antecede o dia do santo que está sendo celebrado na localidade. Pode também ocorrer no Ano-Novo e no Natal, mas é mais significativo, nas Festas de São Sebastião e São Brás. O principal instrumento musical é o tambor, acompanhado por outros como o cavaquinho, o violão, a sanfona, o pandeiro, etc. As canções são executadas em coro por todos que participam do grupo e pelo público presente.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

O Samba de Couro é executado nas principais festas da localidade, como as de São Brás e de São Sebastião, sempre na casa do festeiro da celebração ou em alguma casa do Quadrado, mesmo que o festeiro não reside nela.

No caso da festa de São Sebastião do ano 2000, a “farra” da véspera (quando os participantes se reúnem para aquecer o grupo) foi realizada na varanda da residência de dona Hygina (mãe de duas *puxadoras* de canto do grupo). A casa de um pavimento, pintada de verde-claro, localiza-se na entrada do Quadrado, do lado esquerdo de quem vai em direção à Igreja de São João Batista. Após a “farra”, todos se dirigiram para a casa da festeira, dona Cássia, também no Quadrado, onde funciona um bar chamado “Cantinho Doce”. Para acolher o Samba de Couro, as mesas foram retiradas e todo o espaço ficou disponível para os músicos e o público.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Quadrado e Igreja de São João Batista.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Os lugares onde o Samba de Couro é apresentado variam conforme a casa no Quadrado em que vive ou à qual tem acesso o festeiro da celebração. No caso da festa de São Sebastião do ano 2000, a festeira, dona Cássia, cedeu sua casa para a realização do Samba de Couro. Nas prateleiras fixadas nas paredes da casa, que também é um bar conhecido por “Cantinho Doce”, foram colocadas peças cerâmicas com velas e vasos com flores de papel colorido. Pendurados nas paredes estavam a bandeira e o quadro de São Sebastião. O interior é pintado de vermelho, sendo que a iluminação cria uma penumbra que é usualmente a iluminação do lugar. No teto, foram colocadas bandeirinhas coloridas e correntes de papel vermelhas.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

O Samba de Couro é executado anualmente, nas seguintes celebrações: Nossa Senhora do Rosário (7/9); São Sebastião (19/1) São Brás (3/2); Natal (25/12); Ponchada (Ano-Novo e 1/1) e São João.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

BA

01

05

00

F40

01

8. BIOGRAFIA

Fazendo parte de uma das famílias mais antigas em Trancoso, senhor Frô sempre trabalhou como agricultor. Quando tinha por volta de 10 a 15 anos aprendeu a tocar tambor com os homens mais velhos da localidade. Nessa época os principais tocadores eram seu pai (Zé Domingos), Antônio Florentino e João Davaldo, já falecidos. Desde que começou a tocar tambor, senhor Frô participou de todas as festas em que o Samba de Couro é apresentado. Atualmente, além dele, o melhor tocador de tambor em Trancoso é o senhor Jeová. No entanto, por motivos de saúde, o senhor Jeová não participa mais do Samba de Couro. Por esse motivo, não existe ninguém que conheça a “batida” (ritmo) das canções executadas como o senhor Frô.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Não foi possível definir desde quando o Samba de Couro é realizado em Trancoso. Antes de o senhor Frô nascer, na maioria das vezes era apresentado no Natal e no Ano-Novo. Com o passar do tempo, sobretudo com o início da comemoração do dia de São Sebastião,¹ ele passou a ser executado no sentido de louvar o dia do santo em festas como a de São Brás, São João e Nossa Senhora do Rosário (essa celebração não é mais realizada).

Segundo relatos, o Samba de Couro original era executado apenas por vozes e três tambores (um grande e dois pequenos). O próprio nome da atividade provém do couro empregado na construção desse instrumento. Com o passar do tempo, foram incluídos outros instrumentos, como a sanfona, o cavaquinho, a viola, o pandeiro, etc. No entanto, como o tambor produz um som muito alto, somente bons tocadores de outros instrumentos são capazes de se sobressair.

No que se refere ao público, uma das transformações mais marcantes foi o crescimento do turismo, a partir da década de 1970. A proporção de pessoas nas apresentações aumentou, mas mesmo considerando que muitas chegam a participar das apresentações tocando instrumentos como o pandeiro, o atabaque e o reco-reco, não substituíram os músicos nativos de Trancoso.

Notas:

¹ Ver BA-01-05-00-F20-01.**9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Sempre associado a alguma celebração, o Samba de Couro é uma das atividades mais esperadas pela população e tradicionalmente é executada durante toda a noite. Há o relato, por exemplo, de uma festa de São João ocorrida por volta de 1950 que teria durado 26 dias consecutivos. As pessoas trabalhavam durante o dia e, por volta das 18 horas, o Samba de Couro começava, acompanhado pelas comidas oferecidas pelo festeiro.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1945, por volta de	Senhor Frô começa a tocar tambor no Samba de Couro.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

O repertório musical do Samba de Couro depende da festa em que está sendo apresentado. Existem várias músicas relacionadas com as celebrações de Trancoso e para ter uma relação mais detalhada de músicas tocadas durante a festa de São Sebastião por exemplo, ver BA-01-05-00-F20-01-Festa de São Sebastião.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

BA

01

05

00

F40

01

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Farra	Momentos antes da apresentação, quando os músicos do grupo se reúnem para um aquecimento.
Apresentação	Realizado em alguma casa no Quadrado (de preferência na casa do festeiro da celebração), o Samba de Couro dura tradicionalmente uma noite inteira. Pode também, dependendo da festa em que está sendo executado, acompanhar a procissão, e todas as etapas de preparação do mastro do santo, como a derrubada e a puxada de mastro.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Tocadores de tambor	O tambor é o principal instrumento empregado nessa atividade. É o som mais audível durante a apresentação e o que determina o ritmo das canções executadas.
Cantores ou "puxadores"	Executam em coro as canções dessa atividade.
Outros instrumentistas	Acompanham boa parte da apresentação (<i>ver campo 10.11 desta ficha</i>).

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Toda apresentação do grupo é acompanhada pelas comidas e bebidas da festa em que está se realizando. Para informações mais detalhadas, <i>ver BA-01-05-00-F20-01-Festa de São Sebastião</i> .
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				BA	01	05	00	F40	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Nunca houve figurino ou adereço para o grupo do Samba de Couro. No entanto, na festa de São Sebastião em 2000, foram distribuídas camisetas para o grupo.
QUEM PROVÊ	No caso específico da Festa de São Sebastião em 2000, os festeiros forneceram as camisetas.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	No caso específico da Festa de São Sebastião em 2000, as camisetas foram utilizadas pelo grupo do Samba de Couro e pelos organizadores da festa, como uma forma de identificação.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Durante a apresentação, os participantes cantam, batem palmas e marcam o compasso com o corpo, no ritmo do tambor, em todas as etapas de sua execução.
QUEM EXECUTA	Todos os participantes e o público.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Faz parte da apresentação do Samba de Couro.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	As músicas do Samba de Couro dependem da festa em que está se apresentando. Para maiores informações, ver <i>BA-01-05-00-F20-01-Festa de São Sebastião</i> .
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Tambor. Antes do desenvolvimento do turismo, pela dificuldade de acesso a lojas de instrumentos, os tambores eram confeccionados com pau oco (tronco de uma árvore chamada Joerana Branca, também conhecida como Pau de Coubi) e couro de bode, veado, bicho preguiça ou caetitu. Esse couro era esticado com cipó.
QUEM PROVÊ	Propriedade dos músicos. Atualmente são tocados por senhor Frô, Jeová (embora este, por motivos de saúde, já não participe) e João Grande.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Principal instrumento, além de dar o nome à atividade. A origem do nome "Samba de Couro" está relacionada ao couro empregado na construção desse instrumento.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	BA	01	05	00	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Violão, sanfona, atabaque, marreco (espécie de reco-reco feito com bambu), cabaça (espécie de chocalho), pandeiro, maraca (feito com a casca do côco seco), cestinha (espécie de chocalho feito com cipó trançado).
QUEM PROVÊ	Todos os instrumentos são de propriedade dos músicos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanham as apresentações do Samba de Couro, mas dificilmente superam o som dos tambores.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Todos os músicos do grupo	Após a execução, cada um dos músicos é responsável pela guarda de seus instrumentos (a execução termina quando se encerra a festa em que está sendo realizado o Samba de Couro).

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Não há remuneração nem outro tipo de rendimento.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não há.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de São Brás	BA-01-05-00-F11-A3-n° 09
Festa de São Sebastião	BA-01-05-00-F20-01
Quadrado	BA-01-05-00-F40-01
Festa de Nossa Senhora do Rosário	BA-01-05-00- F11-A3-n°04
Ano Novo	BA-01-05-00- F11-A3-n° 01
Festa de São João	BA-01-05-00- F11-A3-n° 10

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	BA	01	05	00	F40	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Não há

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Não há.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Acervo Andrade e Arantes (ver BA-01-00-00-F10-A2-nº10)

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Acervo Andrade e Arantes (ver BA-01-00-00-F10-A2-nº01)

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Recomendável.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Foram identificados no presente inventário a festa de São Sebastião como celebração e o Quadrado como lugar. Além deles, a festa de São Brás, na qualidade de celebração, mereceria posteriormente ser identificada.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Não há				
PESQUISADOR(ES)	Fernanda Lara Resende, Pedro Okabayashi e Simone Frangella				
SUPERVISOR	Álvaro de Oliveira D'Antona				
REDATOR	Pedro Okabayashi				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andrade e Arantes Ltda. – Consultoria e Projetos Culturais				Março de 2000